



## Programa de TV Sala de Cinema<sup>1</sup>

Gleilson MEDINS<sup>2</sup>

Hanne Assimen CALDAS<sup>3</sup>

Helder MOURÃO<sup>4</sup>

Graciene Silva de SIQUEIRA<sup>5</sup>

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

### RESUMO

Desde 2004 a produção cinematográfica ganhou espaço em Parintins e a cada ano as produções audiovisuais crescem significativamente, tanto por iniciativas de produtores independentes quanto dentro da universidade no curso de Comunicação Social/Jornalismo. Porém, muitas produções acabam restritas aos festivais nos quais são inscritas ou ao ambiente acadêmico, no caso dos filmes produzidos na universidade. Neste sentido, surgiu a proposta de construir um programa para a TV Ufam, intitulado Sala de Cinema, um produto televisivo no formato Revista Eletrônica que agrega jornalismo e entretenimento, a fim de resgatar a história da produção de filmes em Parintins e também de divulgar a produção dos alunos do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas em Parintins.

**Palavras-chave:** Sala de Cinema; Produção cinematográfica; Parintins.

### INTRODUÇÃO

O Sala de Cinema é um programa televisivo em quatro edições. O objetivo é resgatar a produção cinematográfica em Parintins e revelar os atores que, mesmo com inúmeras dificuldades, segundo Siqueira (2009), produzem cinema no Amazonas, terceiro destino brasileiro de produções estrangeiras, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro.

Durante a primeira parte do Projeto, apresentado na forma de Programa Institucional de Bolsa de Extensão (Pibex), foi discutido o formato do programa, a quantidade de edições e o tema de cada uma delas. Após isso, passamos um ano em

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na categoria Jornalismo, na modalidade Produção Laboratorial em Videojornalismo e Telejornalismo (avulso/conjunto/série)

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º período de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), campus Parintins. E-mail: [gleilsonmedins@hotmail.com](mailto:gleilsonmedins@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 8º período de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), campus Parintins. E-mail: [hanne.ufam@gmail.com](mailto:hanne.ufam@gmail.com)

<sup>4</sup> Recém-graduado de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), campus Parintins, e-mail: [helder.mourao@yahoo.com.br](mailto:helder.mourao@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora mestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Ufam-Parintins. E-mail: [graciennesiqueira@gmail.com](mailto:graciennesiqueira@gmail.com)



pesquisa sobre os temas e na captação de entrevistas, para então as editarmos na etapa de pós-produção.

A última parte da produção foi a gravação da apresentação do programa, com os âncoras Gleilson Medins e Hanne Caldas. Conseguimos assim realizar um produto sobre um tema caro para a sociedade local e disponibiliza-lo tanto para os que produzem cinema, quanto para qualquer um que se interesse em saber mais sobre o tema, possibilitando a criação de um interesse em continuar a produção da sétima arte em Parintins.

Além da experiência em conteúdo, o Sala de Cinema é um projeto que visou conceder uma noção prática na redação em TV, pois buscou aproximar-se de um trabalho periódico e com datas fixas, aplicando, da mesma forma, as teorias e manuais práticos do telejornalismo e da linguagem televisiva em um produto que agora fica como acervo do curso de Jornalismo da Ufam.

O programa é resultado das atividades de diversos profissionais, cada um com sua tarefa específica (ainda que flexível), o que demonstra como é complexo produzir um programa televisivo. Do ponto de vista do conteúdo, a equipe aprimorou os conhecimentos sobre produção cinematográfica por meio prática de campo e criamos um produto cujo conteúdo ainda é novo, a não ser na academia, onde a maioria da população não tem acesso. Portanto, a terceira edição do Sala de Cinema é um resgate direcionado a qualquer um que queira saber um pouco mais sobre esse tema em Parintins.

## **OBJETIVO**

O programa Sala de Cinema foi desenvolvido para resgatar e documentar a história do cinema em Parintins, bem como busca ainda integrar teoria e prática absorvidas no curso de jornalismo da Ufam-Parintins de modo a explorar conhecimentos correlatos à prática jornalística, mas que não estão diretamente inseridos na grade curricular obrigatória do curso, tais como: a produção de programas de tevê, cinema e a prática técnica da produção audiovisual. Além disso, este trabalho pretende dar visibilidade à produção cinematográfica dos realizadores/cineastas parintinenses e às produções audiovisuais desenvolvidas dentro da Ufam-Parintins, como produtos de TCC ou da disciplina optativa Produção Cinematográfica Digital.

## **JUSTIFICATIVA**



Entendemos que é indispensável manter viva a memória da história do cinema local e de seus primeiros protagonistas. O programa Sala de Cinema relembra com pioneirismo a “fase de ouro” do cinema parintinense e oportuniza a seus primeiros incentivadores a possibilidade de reafirmar a paixão pela sétima arte, incentivar o avivamento de novas produções, a restauração dos cinemas antigos ou a implantação de novos espaços, e desta vez, com um novo enfoque: a divulgação da produção cinematográfica local.

Produtos como este têm relevância acadêmica e social porque provoca a vontade do aprendizado aos estudantes de jornalismo do município que não têm a oportunidade prática em audiovisual por conta da ausência de estágio. E por causa do teor histórico apresenta à sociedade a oportunidade da lembrança de um passado nostálgico aos mais antigos e o reconhecimento dos produtores independentes contemporâneos, que se veem valorizados com a exposição e divulgação dos seus trabalhos e projetos.

Este é o primeiro produto audiovisual (concebido dentro da Academia) que resgata a produção cinematográfica em Parintins. Ousa-se por este motivo afirmar que o programa será, daqui para frente, o principal referencial histórico televisivo sobre o tema cinema em Parintins.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

Para desenvolver o programa Sala de Cinema, o Projeto reuniu alunos dispostos ao aprendizado em produção de jornalismo televisivo e/ou que já possuíam alguma experiência prática nesse segmento. Contudo, a dinâmica foi de cooperação. As funções de produção, como pesquisas e contato prévio com as fontes foram desenvolvidas por pessoas designadas especificamente para esta função, mas em outros momentos também eram feitas por pessoas responsáveis por outro processo, como a concepção técnica do programa.

Isso se deu pela rotina de reuniões e discussão das ações, onde ficou acordado que todos se envolveriam, em alguma medida, na concepção de todas as etapas do processo de produção. Para obter bons resultados na elaboração do programa foram desenvolvidas pesquisas sobre a história do cinema no mundo e a história do cinema em Parintins. Os dois alunos designados para a apresentação do programa acompanhavam os resultados dessas pesquisas e se reuniam separadamente para sintetizar o conteúdo e contextualizá-lo à proposta do programa.



Assim que a equipe de produção localizava as fontes para compor os relatos do primeiro programa, as informações mais relevantes eram repassadas imediatamente para os apresentadores, que de posse do material de pesquisa correlato, já viabilizavam a roteirização de todo esse material prévio para submeter à avaliação e revisão da direção do programa e à coordenação geral por meio dos *scripts*. Da mesma forma, a equipe técnica também preparava os equipamentos necessários para as primeiras entrevistas (externas ou não) em sintonia com a produção logística.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O Sala de Cinema é um produto televisivo no formato Revista Eletrônica que agrega jornalismo e entretenimento. Para chegar a essa definição empírica (uma vez que não existe literatura específica e clara sobre o termo) foi escolhida a observação de produções similares na tevê a cabo e na tevê aberta, praticada pelos âncoras do programa e pela equipe de direção, composta por três professores que coordenaram o projeto e a operacionalização do Sala de Cinema.

Inicialmente, foi pensado um programa semanal de 30 minutos com quatro edições a ser veiculado na programação da TV Ufam em Manaus. Apesar de se utilizar das técnicas jornalísticas, adotamos uma linguagem descontraída na dinâmica de apresentação e nas entrevistas com os realizadores convidados. Durante o andamento do projeto, houve algumas modificações no espelho do programa. A mais significativa delas foi na estrutura.

O programa foi pensado com dois blocos de entrevista em profundidade e um bloco temático. Este bloco seria um quadro chamado - Por Trás das Câmeras - apresentado por outros dois alunos que atuariam na produção técnica do programa. O quadro teria cinco minutos de duração e entraria após o primeiro bloco de entrevista, dividindo o tempo geral do programa. O Por Trás das Câmeras era uma tentativa bem-humorada de balancear a dinâmica de apresentação como um elemento surpresa. A intenção prática do quadro era apresentar os bastidores de uma produção audiovisual e trazer curiosidades sobre a história do cinema.

Ainda foram gravados pilotos dos dois primeiros quadros, mas os responsáveis optaram em dar prioridade a outros projetos pessoais e a ideia foi deixada de lado, uma vez que todo o trabalho já havia sido dividido pela equipe não sobrando pessoal que pudesse assumir tal tarefa. A partir daí o programa teve que se readequar e o conteúdo do quadro Por Trás das Câmeras foi diluído na fala dos apresentadores oficiais,



intercalando de forma correlata ao conteúdo das entrevistas e à temática específica de cada edição. A equipe também precisou ser remanejada após a primeira fase do projeto por conta da saída de alguns membros da equipe de produção e reportagem por ocasião da conclusão de curso.

Apesar disso, a maior parte do programa já estava pronta no nível de pré produção e produção. Essa foi a parte mais fácil do processo, afinal, os integrantes do projeto estavam bem familiarizados com a prática de entrevista e articulação prévia para compor a estrutura de abordagem (*briefing*). Nosso grande empecilho foi quanto à parte técnica em dois níveis. Primeiro, podemos destacar a falta de desenvoltura dos alunos em desenvolver a entrevista na frente das câmeras, uma prática que nem sempre é natural nos primeiros contatos. Segundo, por ocasião de problemas com o áudio das gravações.

Todo o equipamento utilizado foi do Laboratório de Videodifusão da Ufam-Parintins e mesmo os alunos que já tinham familiaridade com a produção de vídeo e reportagem de tevê tiveram dificuldade nesse aspecto. Não dispúnhamos de microfone de lapela (unidirecional) e tivemos que utilizar de forma improvisada o microfone Boom (usado em alta captação geral) nas externas e o áudio ficou bastante comprometido em algumas entrevistas por causa da captação direta de som ambiente. Diante desse problema foi necessário refazer algumas entrevistas a fim de garantir a qualidade do produto final.

Os melhores áudios foram capturados nas entrevistas em ambientes fechados. As imagens foram gravadas em formato HD (Alta Definição), mas também tiveram a resolução comprometida na pós produção por problemas de captura para o programa de edição. Não foram utilizados cartões de memória para a captura de imagens na câmera e o processo realizado em Mini-DV (fita utilizada) e a captura via cabo Firewire tende a causar distorções ou má digitalização das imagens, principalmente quando à versão do programa de edição não é original, como no nosso caso.

O equipamento utilizado na produção técnica do programa foram quatro câmeras HVR-SONY-Z5N, cinco baterias Sony, dois microfones Boom, três carregadores de bateria Sony, 15 fitas Mini-DV – SONY DVC, cinco tripés vanguarda, um cabo Firewire, quatro Sun gun (iluminador externo para filmadoras), quatro cabos de microfone e dois Tele Prompter (TP). Na pós produção foi utilizado um computador (ilha de edição simples) com um Tera (mil giga) de Memória Ram, os *softwares* usados foram o Adobe Premiere-Pro CS3, Sony Vegas 10.0 e Adobe After Effects.



A logística foi outro agravante negativo na fase de produção. Nem sempre tínhamos o carro da universidade a nossa disposição. Apesar do *briefing* com os entrevistados, alguns deles desmarcavam (por mais de uma vez) as entrevistas, o que atrasava bastante nosso trabalho. As datas remarçadas, quase sempre não permitiam que toda a equipe se reunisse para realizar a entrevista, e, muitas vezes, tínhamos que desenvolver mais de uma função para que a entrevista pudesse ser gravada.

Isso, fatalmente, comprometeu a qualidade do processo porque alguns de nós tinham que se preocupar com a execução técnica e com a condução oral da entrevista, simultaneamente. Para compensar os problemas com o áudio e com a logística, tivemos que refazer algumas entrevistas e realizar outras aos finais de semana no próprio espaço do Campus. A gravação da apresentação (chamada das cabeças de entrevista e comentários) dos blocos do programa foi uma verdadeira maratona.

Esta etapa foi realizada em três finais de semana no Laboratório de Videodifusão da Ufam-Parintins. Para tanto, improvisamos uma estrutura mínima de iluminação com os recursos limitados que dispúnhamos, uma vez que não conseguimos realizar essas gravações no estúdio da TV Ufam em Manaus, como foi programado no início do projeto e nos foi negada essa possibilidade porque naquela ocasião nos informaram que a Ufam-Manaus não tinha técnicos para nos auxiliar e não havia previsão de resolução deste problema.

Também por essa razão (a falta de um local apropriado para gravar) o projeto que deveria durar apenas um semestre, acabou sendo realizado em pouco mais de um ano. Tentamos sem sucesso, e de várias formas, realizar as gravações do programa em outros lugares em Parintins, mas por questões logísticas, técnicas, ambientais e orçamentárias isso não foi possível. Nos locais que nos foram cedidos sem a necessidade de aluguel, a acústica não era apropriada.

A terceira edição do programa, apresentada aqui, foi a que mais se adequou ao que pensamos para o Sala de Cinema, mesmo com todas as dificuldades recorrentes. Consideramos que foi a mais bem escrita, do que tange a seu planejamento inicial, os apresentadores tiveram mais tempo para se dedicar a produção e edição do *script* e para treinar o texto de apresentação no TP junto com a equipe técnica. Para esta edição também foi preciso refazer algumas entrevistas por conta de deficiências no áudio.

A terceira edição do Sala de Cinema mostra a produção cinematográfica feita pelos realizadores parintinenses. Os cinco nomes mais acessíveis apontados pela etapa de pré produção foram distribuídos no roteiro do programa, sendo dois deles, incluídos



na mesma entrevista por motivos de disponibilidade. Os outros três foram gravados separadamente, como o previsto.

Basicamente, o programa (terceira edição) está roteirizado da seguinte forma: inicia com uma pequena introdução do tema do dia feita pelos apresentadores, vinheta de abertura, âncoras introduzem um breve perfil dos primeiros entrevistados e chamam o primeiro quadro de entrevista, corta para vinheta de passagem (ou cortina) e entra a entrevista. Ao final de cada entrevista corta para vinheta de passagem e volta para os apresentadores, que sempre fazem um comentário. Após a última entrevista os âncoras fazem o encerramento e corta para o sobe som com os créditos (caracteres) do programa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante de tudo o que já foi mencionado, conseguimos realizar o nosso objetivo que era fazer um programa de tevê voltado à produção cinematográfica e provar a todos, sobretudo aos amantes da produção audiovisual e à própria universidade, que mesmo com material limitado é possível desenvolver bons trabalhos e com a prática recorrente, esse processo tende a se especializar cada vez mais. Estamos certos de que mesmo sem atingir um padrão de excelência, este trabalho inaugura uma nova fase dentro do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Ufam-Parintins. Uma nova era na prática televisiva, mais ousada e disposta a pôr em prática os conhecimentos adquiridos na academia ou apenas mencionados ou sugeridos, uma vez que este curso, até bem pouco tempo não possuía essa dimensão prática, que por meio de um anseio dos próprios alunos já consegue produzir conteúdo atraente dentro do segmento audiovisual.

## REFERÊNCIAS

BONASIO, Valter. **Televisão**: manual de produção e direção. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.

KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e vídeo**: uma abordagem prática – Rio de Janeiro. Elsevier, 2007.

WHATTTS, Harris. **On câmera**. Harris watts - ed. 2, 1990.



SIQUEIRA, Graciene Silva de. **Vídeo digital**: uma alternativa à produção cinematográfica digital em Manaus (AM). Manaus/AM, 2011. 165 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal do Amazonas.